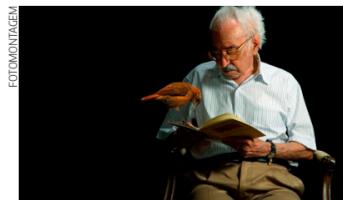




TRABALHANDO

Senador Wilder envia R\$ 10 milhões para Saúde. Santa Casa também recebeu



MANOEL DE BARROS

O poeta-passarinho, que preza mais insetos que aviões, há um ano voou para o céu



CERRADO



Inhumas, QUINTA-FEIRA, 24 de dezembro de 2015

www.wildermorais.com.br

facebook.com/wildermorais

instagram.com/wildermorais

twitter.com/wildermorais



INHUMAS

Tradicional Maratona Esportiva será realizada no Ginásio Firmo Luiz totalmente reconstruído com emenda de R\$ 250 mil enviada pelo senador Wilder



Praça Belarmino Essado

Início de ano é época movimentadíssima em Inhumas. Principalmente na área de esportes, com a realização da tradicional Maratona Esportiva Inhumense. O evento reúne mais de 2.500 atletas, divididos em quase 50 modalidades, disputadas durante 30 dias de competição.

Em 2016, os participantes da maratona, competidores e público, serão premiados com o Ginásio Firmo Luiz de Melo totalmente reconstruído e mo-

dernizado. Para que as disputas fossem realizadas em um ambiente novinho, o senador Wilder Morais destinou a Inhumas emenda no valor de R\$ 250 mil.

O prefeito da cidade, Dioji Ikeda, diz que a reconstrução do ginásio vai melhorar a maratona, que está em sua 37ª edição e espera um público ainda maior no próximo ano. "O ginásio Firmo Luiz foi construído no início da década de 1970 e necessitava de adequações e reforma. Procuramos o senador Wilder Morais

e conseguimos uma emenda no valor de R\$ 250 mil para fazermos a reconstrução. Em termos estruturais, estamos trocando toda a cobertura, a parte elétrica, o piso do ginásio e fazendo adequações nas arquibancadas. Os banheiros também serão totalmente reconstruídos".

Segundo Dioji, o novo Ginásio Firmo Luiz será entregue com total acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, inclusive com banheiros exclusivos para elas.

O senador Wilder, que é frequentador da maratona, ressalta a importância do evento para integrar as famílias de Inhumas, e de cidades vizinhas. "Esporte é saúde e grande provedor de inclusão social", diz Wilder. "É uma das formas de impedir que crianças e jovens entrem no mundo das drogas. Inhumas sempre foi destaque na nossa região pela Maratona Esportiva, por isso fiz questão de ajudar a fortalecer o esporte na cidade". Wilder é de Taquaral, a 45 km de Inhumas.

MANOEL DE BARROS

Um manual de passarinhos

As palavras dos poetas não vão com eles quando a vida vem buscar o corpo que ela empresta a todos os homens para que esses realizem sua passagem pelo mundo. Manoel de Barros, o poeta mato-grossense, levantou voo aos 97 anos de idade, numa

quinta-feira de novembro de 2014. Visto que versejou que foi "aparelhado para gostar de passarinhos", certamente foi levado embora por um bando de canarinhos ou outro pássaro qualquer.

Em seu laudo médico, constou "falência de múltiplos

órgãos". Como as palavras dos poetas não os acompanham (ainda bem) na partida infalível de todos, os que ficam, no caso seus leitores, podem buscar nos livros as palavras deles. Se estivesse vivo, Manoel de Barros teria completado 99 anos no dia 19 de dezembro.

Na leitura de suas obras, vamos perceber que Manoel é barros, ventos, rios, chilreios, trovões, enxurradas. Na verdade, ele é um poeta passarinho, talvez seja irmão ou primo do João-de-Barro. É poeta que preza mais insetos que aviões. É poeta nefelibata,

mas que vive em nuvens de algodão repleta de anjos tortos chocando poetas especiais como Manoel. Sua preocupação com a linearidade do homem é enorme. Tanto que chegou a dizer: "Eu penso renovar o homem usando borboletas".

FRAGMENTOS DE ALGUNS POEMAS DE MANOEL DE BARROS

No descomeço era o verbo.
Só depois é que veio o delírio do verbo.
O delírio do verbo estava no começo, lá onde a criança diz:
Eu escuto a cor dos passarinhos.
A criança não sabe que o verbo escutar não funciona para cor, mas para som.

A maior riqueza do homem é a sua incompletude.
Nesse ponto sou abastado.
Palavras que me aceitam como sou - eu não aceito.
Não aguento ser apenas um sujeito que abre portas,
que puxa válvulas, que olha o relógio,
que compra pão às 6 horas da tarde,
que vai lá fora, que aponta lápis, que vê a uva etc. etc.
Perdoai Mas eu preciso ser Outros.

Sou mais a palavra ao ponto de entulho.
Amo arrastar algumas no caco de vidro,
envergar-las pro chão, corrompê-las, -
até que padeçam de mim e me sejam de branco.

Sou hoje um caçador de achadouros da infância.
Vou meio dementado e enxada às costas cavar no meu quintal vestígios dos meninos que fomos.

Por viver muitos anos dentro do mato
Moda ave
O menino pegou um olhar de pássaro -
Contraíu visão fontana.
Por forma que ele enxergava as coisas
Por igual
como os pássaros enxergam.

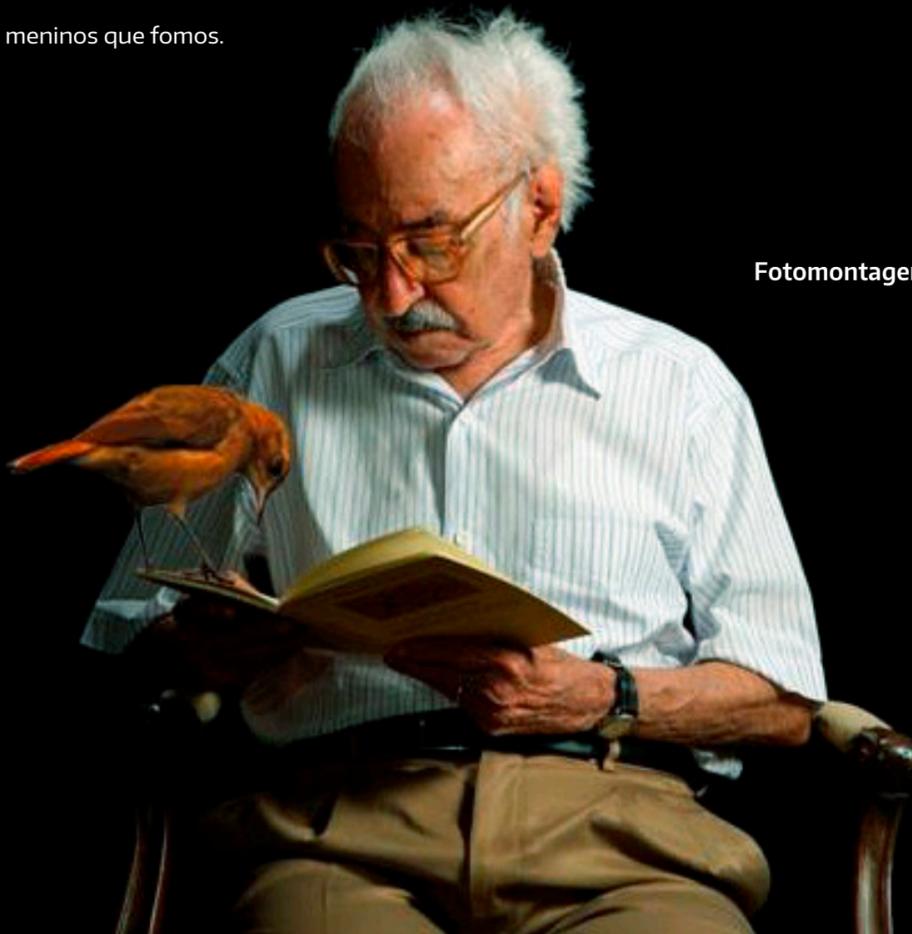
Prezo insetos mais que aviões.
Prezo a velocidade
das tartarugas
mais que a dos mísseis.
Tenho em mim
esse atraso de nascença.
Eu fui aparelhado
para gostar de passarinhos.
Tenho abundância
de ser feliz por isso.
Meu quintal
É maior do que o mundo.

O sentido normal das palavras não faz bem ao poema.
Há que se dar um gosto incasto aos termos.
Haver com eles um relacionamento voluptuoso.
Talvez corrompê-los até a quimera.
Escurecer as relações entre os termos em vez de aclará-los.
Não existir mais reis nem regências.
Uma certa liberdade com a luxúria convém.

Poeta é um ente que lambe as palavras e depois se alucina.

Um passarinho pediu a meu irmão para ser sua árvore.
Meu irmão aceitou de ser a árvore daquele passarinho.
No estágio de ser essa árvore, meu irmão aprendeu de sol, de céu e de lua mais do que na escola.
No estágio de ser árvore meu irmão aprendeu para santo mais do que os padres lhes ensinavam no internato.
Aprendeu com a natureza o perfume de Deus.
Seu olho no estágio de ser árvore aprendeu melhor o azul.
E descobriu que uma casca vazia de cigarra esquecida no tronco das árvores só serve pra poesia.

Guarda num velho baú seus instrumentos de trabalho
1 abridor de amanhecer
1 prego que farfalha
1 encolhedor de rios
1 esticador de horizontes



Fotomontagem



Vícios de linguagem: solecismo

Aqui o erro se dá na construção da frase, que está relacionado a:

1) Concordância
Exemplo: **Eles não cantou** bem. (**cantaram**)
Nós foi bem recebidos. (**fomos**)

2) Regência
Uso de preposições
Exemplo: Nanci assistiu o filme em casa. (**ao**)

O pai era a única pessoa **que** ela confiava. (**em que**)

3) Colocação de pronomes

Exemplo: Nunca desanimei-me tão fácil das coisas. (**Nunca me desanimei...**)

SAÚDE

Senador Wilder destina recursos para Santa Casa de Misericórdia

O senador Wilder Moraes destinou emendas orçamentárias para a saúde. Uma delas contempla, inclusive, a Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, que está com repasses atrasados do governo federal.

Conforme Wilder, a crise que o Brasil enfrenta pode afetar drasticamente o setor de saúde em 2016 e todos os parlamentares não devem medir esforços para auxiliar o Poder Executivo com sua missão de oferecer saúde gratuita. "As emendas têm como função muitas vezes complementar orçamentos. Em outros casos podem iniciar ou contribuir significativamente para obras, como a construção de hospitais", diz o senador, que já direcionou cerca de R\$ 10 milhões para auxiliar prefeituras na manutenção de hospitais e postos de saúde.

Wilder reclamou, entretanto, que o próprio governo tem reduzido o valor das emendas orçamentárias, que inclusive já haviam sido direcionadas para vários municípios goianos. "Existem especulações de que o corte da União chegue a R\$ 16 bilhões. Isso terá um efeito devastador. Daí a necessidade de que cada deputado e senador, além do Executivo, tenham a responsabilidade de socorrer este segmento".

Wilder lembra que a Marcha Nacional em Defesa da Saúde do Brasil, ocorrida no início do mês, já chamou a atenção para a redução do orçamento do setor. Conforme o senador, desde 2013, o orçamento para a saúde tem sofrido cortes drásticos. Ele chama atenção para um grave problema já identificado: a redução das atividades da Farmácia Popular.

Mas Wilder diz que é preciso agir com urgência na ques-

tão da Santa Casa. Em 2016, ele pretende encaminhar novas emendas para a unidade de saúde. Neste ano, a emenda de R\$ 150 mil já foi acatada pelo governo federal.

Wilder diz que a Santa Casa tem dívidas a receber que chegam a R\$ 5,5 milhões. "Em Goiânia são realizadas 45 cirurgias nesse hospital, sendo que ocorrem dois mil atendimentos na unidade. Ou seja, é grave a situação. Se cada agente público ajudar um pouco e fizer o possível, com certeza, logo ela estará novamente atendendo em todas as condições".

Na madrugada de segunda-feira, 21, os servidores entraram em greve por tempo indeterminado. Trabalham na Santa de Goiânia atualmente 700 profissionais.

De acordo com a direção do hospital, a mobilização ocorre devido ao atraso dos salários e a falta de repasse de recursos.

A superintendência da Santa Casa afirma que a instituição tem enfrentado grave crise financeira e tentado encontrar solução até mesmo no setor financeiro.

As cirurgias eletivas e exames agendados foram suspensos após a declaração de greve. Conforme a instituição, 51% da população é tratada pelas entidades filantrópicas e santas casas do país.

Wilder ressalta que a Santa Casa de Goiânia é um dos hospitais mais antigos da capital. Fundado em 1936, ele faz parte do sistema de saúde, com uma grande rede de atendimentos.

Trata-se da principal unidade a oferecer atendimento à população. O hospital tem 230 leitos de internação, 12 salas de cirurgias e 20 leitos na Unidade de Terapia Intensiva para adultos.



Senador Wilder sugere que parlamentares façam rede de proteção para ajudar a Santa Casa. Ele já destinou cerca de R\$ 10 milhões para prefeituras manter hospitais e postos de saúde

Se houver corte no orçamento, crise deve ser a maior da história

O maior problema da saúde brasileira será o corte de orçamento previsto para 2016. Se ocorrer como foi anunciado, ele deve afetar todas as entidades.

Conforme os parlamentares, a União tem provocado um efeito cascata em todo o país. Municípios e Estados que antes aplicavam orçamento na saúde acima do piso constitucional, que é de 15% e 12%, respectiva-

mente, tendem a apenas cumprir o que diz a Constituição, pois a União reduzirá o repasse.

E isso tende a ser pouco frente à demanda do setor de saúde: o medo dos gestores de hospitais e prefeitos é que seja colocado em prática o corte anunciado extraoficialmente de R\$ 16,6 bilhões.

Para o setor, que sofre com queda de orçamento desde

2014, com a redução de R\$ 3,8 bilhões, o corte anunciado para o próximo ano pode ser fatal. As farmácias populares serão as mais afetadas com a redução orçamentária, afirma o próprio ministro da Saúde Marcelo Castro.

O gestor não anuncia o fim do programa. Todavia, deve ocorrer corte de 50% no setor de média complexidade, o que inclui as farmácias.

HANGOUT

Marconi diz que, apesar da crise, Goiás não terá déficit em 2015

No hangout realizado ontem, o governador Marconi Perillo anunciou aos internautas que está praticamente certo que Goiás fechará o ano de 2015 sem déficit em seu balanço financeiro. Disse também que vai reavaliar o projeto de lei enviado à Assembleia Legislativa de Goiás, que modifica benefícios e garantias dos servidores públicos do Estado. De acordo com Marconi, o debate sobre o tema ficará para o próximo ano.

"A Assembleia pediu para fazer uma avaliação maior e eu concordei. Nós vamos avaliar se isso realmente será necessário e esse é um tema que será debatido no próximo ano. O projeto foi retirado de pauta pelo presidente Hélio de Sousa e pelo líder do governo, José Vitti, com a minha concordância", disse.

Questionado sobre a antecipação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) a partir de 2016, o governador informou que a decisão partiu de estudos realizados pela direção técnica do Detran Goiás e da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), que julgaram que era importante que Goiás estivesse no mesmo compasso que o restante do país.

"Todos os estudos técnicos mostraram que Goiás é o único Estado que tem o calendário mais elástico do país. Foi inicialmente proposto que houvesse o pagamento até maio, mas eu estendi até julho no próximo ano".

Marconi ressaltou ainda que, em relação às estradas estaduais, não haverá privatização generalizada, pois não são todas as rodovias goianas que podem privati-

zadas: "Se nós pudéssemos fazer concessões em todas as estradas seria ótimo, porque as estradas ficariam no nível das estradas de São Paulo. Todo mundo adora andar nas estradas de São Paulo, e são quase todas elas concessionadas. Aqui em Goiás, a viabilidade seria para algumas poucas estradas. E nós estamos estudando isso da melhor maneira possível."

Ele anunciou que realizou junto à Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop) um planejamento para investir recursos de R\$ 200 milhões em rodovias no Estado no ano que vem. Disse ainda que, apesar de acreditar que o país continuará em crise no próximo ano, Goiás sofrerá menor consequência da instabilidade financeira nacional.

"No âmbito nacional, está claro que vamos continuar em crise.

As projeções indicam que teremos Produto Interno Bruto (PIB) negativo em torno de 3%. Goiás não é uma ilha, mas vai ser diferente. Goiás neste ano liderou a geração de empregos no Brasil. Com Goiás, apenas três outros estados registraram índices positivos em geração de emprego".

O governador falou que se preocupa com o índice de desemprego, as altas taxas de juro, o câmbio apreciado e a recessão econômica e que por isso precisou realizar inúmeras reformas e ajustes no Estado. "Alcancamos neste ano R\$ 400 milhões de economia. Com a redução de mesadas ao secretariado, economizamos mais R\$ 500 milhões. Com os gastos que deixamos de efetuar, chegamos ao número aproximado de R\$ 3,5 bilhões de economia em 2015".



Marconi durante bate-papo com internautas



O GRANDE EVENTO DE 2015

Senador Wilder prestigiado por lideranças políticas e empresariais



Senador Wilder com o governador Marconi Perillo



Com o senador Ronaldo Caiado



Com o prefeito de Aparecida, Maguito Vilela



Senador Gladson Cameli



Senador José Agripino Maia e esposa, Anita



Dep. Francisco Oliveira, Marconi e o senador Renan



Prefeito de Taquaral, Willis Morais (Ziro)



Empresário Dejar Borges e namorada, Giselle



Senador Jorge Viana



Senador Sérgio Petecão



Deputado federal Jovair Arantes



Secretário de Segurança, Joaquim Mesquita